

Confira as notícias desta semana:

SME NA TV



Nesta semana estreamos na TV. Duas de nossas professoras da educação infantil, Talita Alves Silva e Ellis Barbosa, estão conduzindo um programa ao vivo, de segunda a sexta-feira, exibido pela TV Cultura.

Ele faz parte da programação do Centro de Mídias SP, uma plataforma de aulas online administrada pelo Governo do Estado. O conteúdo é voltado para crianças de até 5 anos, mas todo mundo pode assistir. Começa às 13h e vai até as 14h, pelo canal 2.1 da TV digital.

BOAS VINDAS AO EJA



A equipe gestora da EMEF Benedito de Jesus Batista Laurindo-Padre Batista, no Parque Bancário, fez um importante trabalho de busca ativa entre os alunos da EJA durante o período da pandemia. Teve contato via telefone e até visita nas casas para que eles não abandonassem os estudos. Nesta semana quando voltaram à escola, foram recebidos com música e espaço para bate-papo sobre o valor da educação. A diretora Keiko Kichi Lavveri diz que este é um público importante na escola e que não mede esforços para engajá-los.

OLIMPIADAS NO GLICÉRIO

E não é só em Tóquio que tem Olimpíadas! A competição inspirou uma atividade na EMEF Duque de Caxias, no bairro Glicério, idealizada pelos professores Manoel Araújo e Natália Sanches. O pátio da EMEF está decorado com bandeiras e é nele que os professores contam a história das Olimpíadas e realizam debates com estudantes da EJA para que deem palpites de quantas medalhas cada nação terminará os jogos.



UNIDAS PELA CULINÁRIA



As professoras Vanda Varrichio e Raquel Dias dão aulas de confeitaria e panificação, os cursos mais procurados do Centro Municipal de Capacitação e Treinamento Itaim Paulista da SME. Vanda ensina confeitaria há mais de 20 anos e já foi até premiada por conta de duas receitas inusitadas que inventou: uma adaptação brasileira do picante pastel de Cornualha, uma iguaria inglesa, e a 'croxinha', feita de massa de croquete com recheio de coxinha. Ela se emociona ao contar que sua história repleta de dificuldades, inspira os estudantes.

Já Raquel, que é professora de panificação, diz que o curso é apaixonante, pois permite que os alunos melhorem a vida, já que podem vender o que produzem e ter o seu próprio dinheiro.